ANO 25.º DOMINGO, 2 DE SETEMBRO DE 1945 N.º 8180

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

LISBOA

vai aclamar

àmanhã

na parada militar

os soldados brasileiros

que chegam hoje

no «Duque de Caxias»

GETULIO VARGAS

Daqui a pouco, quando o poente de Lisboa começar a pender os tons rubros do sol e se afogar no oceano o ultimo reverbero de luz sanguinea, as nossas ruas animar-se-ão de uma vida mais viva e de um movimento mais intenso. De toda a parte, acorrerão á orla do Tejo ondas de gente, braços erguidos, vozes vibrantes para aclamar como irmãos na lingua dos que chegam o orgulho da raça dos que esperam. Lisboa—o povo e quantos, nos departamentos oficiais, puderem dar a sua larga e brilhante contribuição—vai, assim, provar a mais afectiva solidariedade a um povo, a uma nação, a um exercito que, além de ter o prestigio da nossa própria existência comum, vem dos campos de batalha, onde lutou ao lado dos defensores da liberdade dos povos.

Que melhores e mais belos galardões podiam, então, ostentar os homens que hoje nos visitam e que, amanhã, ao lado dos soldados portugueses, vão desfilar em grande parada, perante a nação inteira?

Daqui a pouco, o povo, espontaneo e sincero—e ninguém, como os brasileiros, é sincero e espontaneo—vai significar ao Brasil como sentiu sempre a sua presença, como o acompanhou sempre, em coração e em espirito, na sua jornada heroica para varrer da terra o pesadelo dos povos.

Sob a égide do presidente Vargas, o Brasil seguiu para a guerra, sacrificou a vida dos seus filhos, lutou pela independência das ideias, ajudou a combater pela restauração dos principios da equidade. Grande figura da politica mundial, o presidente Getulio Vargas vai, com certeza, escutar as aclamações do povo português, cobrindo de flores, de palmas e de lágrimas o exercito brasileiro—e vai, de-certo, sentir: «Irmãos eu compreendo-vos!».

51 generais aliados

e 238 correspondentes de guerra

assistiram a bordo do «Missouri» à cerimónia da rendição japonesa

TÓQUIO, 2.—(De Robert Reuben, correspondente especial da Reuter, a bordo do couraçado «Missouri»,—Dignitários japoneses, representantes das Nações Aliadas e o general MacArthur—vestindo a sua camisa de caqui e usando o seu famoso boné militar— assinaram o histórico «instrumento de capitulação», sob os ameaçadores canhões dêste poderoso couraçado. A cerimónia realizou-se hoje, domingo, pondo têrmo á mais sangrenta guerra da história e colocando o Japão sob a fiscalização absoluta do comandante supremo das fôrças aliadas.

Imediatamente depois da impressionante cerimónia, o major general Richard Sutherland, chefe do estado maior do general MacArthur, dirigiu-se aos delegados japoneses—que acabavam de assinar o documento que marca a humilhação final e a derrota do seu país—e entregou-lhes a primeira ordem do general MacArthur, avisando-os de que seriam aplicados castigos drásticos e sumários pela falta ou mesmo demora no cumprimento das condições fixadas.

O general MacArthur, quando assinou os dois exemplares do histórico documento, não ostentava quaisquer condecorações nem levava a espada e tinha ao seu lado o tenente-general J. M. Wainwright, o «defensor de Corregidor», e o tenente-general sir Archibald Percival, antigo comandante chefe das tropas britanicas na Malaia. Logo que acabou de assinar, o general MacArthur ofereceu as duas canetas de que se servira aos dois generais que sofreram ás mãos dos japoneses as mais graves derrotas.

Mais tarde, o general MacArthur passeou no convés onde se encontra-

(Continua na 8.ª pag.)

Estaline

diz que chegou

para os povos

de todo o mundo

a hora da paz

MOSCOVO, 2.—A emissora desta cidade difundiu o discurso do generalissimo Estaline a propósito da capitulação dos japoneses.

Eis algumas passagens do seu discurso:

—Hoje, 2 de setembro, os representantes do Estado e das fôrças armadas do Japão assinaram a sua capitulação incondicional. Derrotados no mar e em terra e cercados por todos os lados pelas fôrças armadas das Nações Unidas, os japoneses reconheceram a sua derrota e depuseram as armas.

Isto significa que a segunda guerra mundial chegou ao têrmo. Os invasores japoneses causaram estragos não sómente contra os nossos aliados, —a China, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha—mas também infligiram os mais sérios estragos ao nosso próprio país. Assim, tinhamos a nossa conta a ajustar com o Japão. O Japão iniciou a sua luta contra nós em 1904, provocando a guerra russo-japonesa.

O golpe de Porto Artur

Como é conhecido de todos, em Fevereiro dêsse ano, emquanto estavam em curso negociações entre o Japão e a Russia, os japoneses, aproveitando a fraqueza do govêrno imperial, sem qualquer declaração de guerra, inesperada e traiçoeiramente atacaram o nosso país e isolaram a esquadra Russa em Pôrto Artur a-fim de desmantelar as unidades russas e colocar a sua esquadra numa posição mais vantajosa. E certamente os japoneses conseguiram desmantelar 3 dos nossos maiores navios. Como é carac-

(Continua na 8.ª pag.)

O «Duque de Caxias» fundeou esta manhã

na baía de Cascais

donde sairá esta tarde

para atracar em Lisboa

O transporte de guerra brasileiro «Duque de Caxias», esperado hoje á noite no Tejo, entrou esta manhã a barra e, pouco depois das 11 horas, fundeou em frente de Cascais.

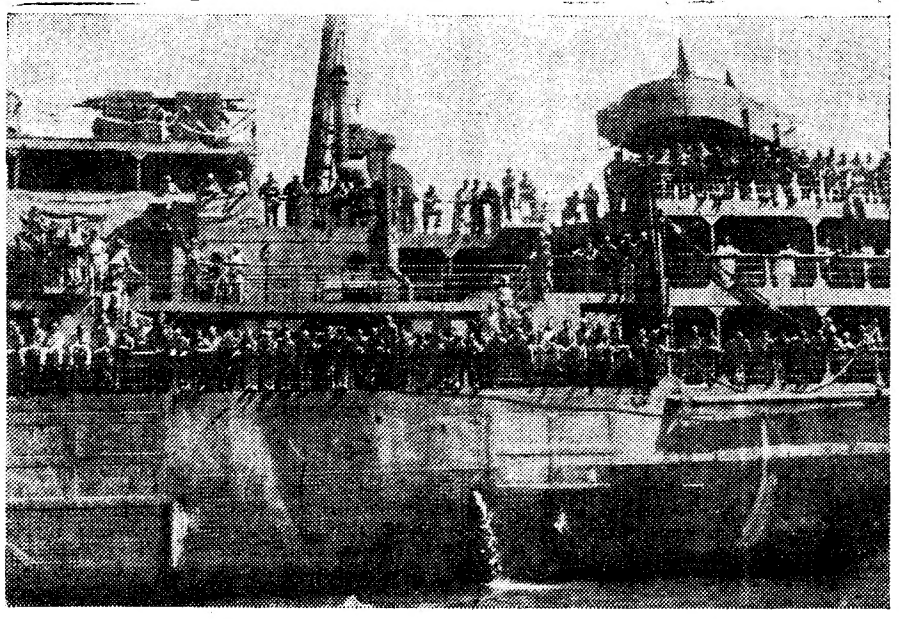
O seu aparecimento causou surpresa, vendo-se em muitas vivendas dos Estoris os seus moradores ás janelas, munidos de binoculos, procurando saber de que navio se tratava. Grande e completamente pintado de escuro, era apenas reconhecida a sua nacionalidade por uma grande bandeira brasileira que ondeava no mastro grande da ré.

Não havia duvida: tratava-se do «Duque de Caxias», conduzindo os bravos soldados brasileiros, vindos dos campos de batalha da Italia, onde honraram uma vez mais as tradições da raça. Nele viajam 1.300 soldados, sargentos e oficiais, que, apesar da sua bôa disposição, apresentam ainda nos seus rostos os vincos da dureza da guerra.

A'quela hora, o movimento nas praias dos Estoris e Cascais era grande e muitos banhistas, cheios de entusiasmo, dirigiram-se para junto do navio, utilizando para isso as mais variadas embarcações.

Os soldados, aglomerados em tôda a amurada do navio, cantavam com alegria, ao mesmo tempo que tocavam os seus instrumentos musicais ou faziam ouvir os seus aparelhos de telefonia.

(Continua na pag. central)



Os soldados brasileiros acodem em grande numero ás amuradas do transporte, para avistar as praias lusitanas, dônde lhes dirigiam saudações

O rei da Roménia

conferenciou com um agente soviético

LONDRES, 2.—A rádio de Bucareste anunciou que o rei Miguel da Roménia convidou para jantar o conselheiro politico da comissão de fiscalização soviética, H. D. Tavlov, com quem teve uma longa conferência. A rádio não disse que tivessem estado presentes quaisquer membros do govêrno.—(Reuter).

VIDA ARTISTICA

III Exposição dos Artistas Sintrenses

Nos salões do Palácio Municipal de Sintra, inaugurou-se, ontem, a III Exposição dos Artistas Sintrenses, iniciativa e realização do «Jornal de Sintra».

Assistiram, ao acto inaugural, o sr. presidente da camara municipal de Sintra e muitas individualidades, especialmente convidadas a apreciar, em primeira mão, algumas centenas de trabalhos, muitos dos quais reveladores de verdadeiras vocações artisticas. A exposição, que tem sido muito visitada e constitue sempre um grande êxito de aquisições, deve encerrar no próximo dia 15.

CRIANÇAS JUGOSLAVAS

acolhidas no Funchal

FUNCHAL, 2.—Algumas das muitas crianças para as quais não há alimentação nem alojamentos, na Jugoslávia, devem chegar brevemente á Madeira, onde ficarão instaladas até que melhore a situação naquele país.

Outros grupos de crianças em iguais circunstancias vão ser distribuidos por diversos pontos do globo.

LEIAM

O ADMIRÁVEL ROMANCE DE

JOHN STEINBECK

///

O MILAGRE DE S. FRANCISCO

///

DONDE FOI TIRADO O EXTRAORDINARIO FILME DO MESMO NOME, ACTUALMENTE EM EXIBIÇÃO NO CINEMA S. LUIZ

1 VOLUME DE 370 PGS. 20 ESC.

Á venda em tôdas as livrarias

PEDIDOS AO EDITOR

LIVRARIA PACHECO

LISBOA

Combustíveis líquidos

LUBRIFINA D—Substituto da gasolina.
LUBRIFINA DR—Substituto do Gasoleo.
LUBRIFINA DS—Substituto do petroleo.
Aprovados oficialmente para usos industriais e domesticos.
COMPANHIA TRANSFORMADORA DE MATERIAS PRIMAS NACIONAIS—LEIRIA
Telefones: Sede Leiria 87; Delegação Lisboa 23718; Agencia Porto 2573.

DO CAMPO DE SANTANA AO CAMPO PEQUENO

Para ver uma tourada é preciso ser milionário

Para ver uma tourada é preciso ser-se milionário!—diz-se. E, realmente, o espectáculo, que deveria ser popular, está caro. Mas, de quem será a culpa?

Sem querermos acusar ou defender, julgamos que tudo se deve, principalmente, ás exigencias dos amadores do espectáculo que antes o suportavam no seu aspecto modesto—com um unico «espada», ou com dois de pouco «cartel», e que hoje quere ver em Lisboa, aos pares, os melhores de Espanha. E o dilema ficaria para a economia nacional, posto assim, no que ás corridas de touroso se refere: ou se paga aqui aos «diestros» o que eles ganham em Espanha ou se canaliza para lá o dinheiro dos «aficionados» que se não dispensam de ver os «fenomenos» triunfantes. Além de que tudo está mais caro, até os elementos nacionais. Assim, pelas contas das touradas que na praça de touros do Campo de Santana se deram, a beneficio do Asilo de Mendicidade, nos anos de 1860 e 1862, publicadas no «Diario do Govêrno», que então se chamava «Diario de Lisboa», verifica-se que os bilhetes de sombra custavam 500 réis e os de sol 240 réis e também que um cavaleiro ganhava 60$000 réis, com obrigação de fornecer cavalo para o Neto, sendo José Cadete o toureiro mais bem pago, 25$000, seguido pelos dois Robrtos, ambos por menos de 50$000, e depois por Peixinho, Sancho, Botas e Calabaça a 15$000 cada, não chegando a 10$000 o que se pagava ao Caixinhas. As outras verbas também merecem menção: Imprensa cartazes, programas, anuncios, etc., 15$450; aluguer de onze cavalos para o bando e fatos para o mesmo, musica, anjo e andarilhos, 19$120; «inteligente», fiel e quatro porteiros, 8$160; bombeiros, 720; Guarda Municipal para acompanhar o touros na entrada, 1$680; infantaria para o serviço de policia, 4$060; ao embolador pelo seu serviço, farpas de pé e de cavalo, e curativo do gado, 13$960. O caso é que o sr. D. Pedro V, e depois o sr. D. Luiz e o sr. D. Fernando, eram citados pela generosidade de pagarem os seus lugares poor 13$50, e os titulares e capitalistas por desembolsarem 4$500 e 2$500 pelos seus camarotes. E, no final, registavam-se fabulosos lucros de 600 e 700$000 réis. Bons tempos! Porque já no Campo Pequeno, quando os cavaleiros bordavam os mil escudos e os peões os cem, custavam seis tostões a sombra e 360 réis a sombra-sol, ainda que depois da primeira Grande Guerra subissem os preços. E hoje ninguém se gaba de ver uma corrida á sombra por menos de cem escudos e ao sol pagará também cifra astronómica. E no Campo de Santana lidavam-se 16 touros em cada tarde, passando-se a dez no Campo Pequeno e, actualmente, a oito falando-se já em seis apenas. E' verdade que um cavaleiro de primeira fila, os dois primeiros ganham hoje vinte e cinco contos, e o de segunda quinze e que, pelo contrato de trabalho celebrado em 1938, já os bandarilheiros de alternativa ganhavam, como minimo, quinhentos escudos, embora alguns exijam preços máximos, mil escudos e até mais. E em cada corrida são obrigatorios vários dêles. E um «espada chega a ganhar cem contos, e pouco menos custa um curro de touros, hoje tão pequenos e magros que pouco rendem no Matadouro. E não falemos do custo dos cartazes, dos programas e da publicidade duma corrida, feita durante uma semana ou mais, e incidindo sobre um unico espectáculo, o que não acontece com os teatros e cinemas, que dão espectáculos diários, e também a preços bem elevados, vamos lá. E, a começar pelo aluguer anual do Campo Pequeno, com sete mil lugares á venda, porque mil são dos accionistas, todas as verbas subiram enormemente, sobretudo os impostos, que incidem sobrê um terço e atingem 40 contos por corrida, das mais caras.

Assim, após uma temporada com cartazes de categoria até em Espanha, não regista lucros a empresa, que, aliás, os teve nas épocas anteriores, ainda durante a guerra, quando muitos tinham dinheiro para tudo e em tudo o gastavam, pela facilidade de o ganhar e pela inutilidade que, julgavam, ele viria a ter. E na provincia, onde êste ano já se deram menos corridas, só excepcionalmente se obtiveram bons lucros, apesar de cavaleiros e toureiros se resignarem a ganhar menos, atendendo á menor lotação das praças.

Enfim, é um problema o das corridas de touros no seu aspecto económico, em Portugal, sem «monumentais» de grande lotação, e em Espanha, onde êste ano se deram muito menos novilhadas, ainda que mais corridas de touros, mas estas com prejuizos, sobretudo ultimamente, com a falta de «Manolete» e Arruza.

O gerente da praça de touros de Madrid, sr. José Orduña, diz que os toureiros se esqueceram de que a unidade moeda é a peseta e que passaram a ter como tal o «duro», que vale cinco. Isto é duro para os toureiros, e um que já não é, mas que tem um filho a tourear, Juan Belmonte, diz que já os toureiros ganhavam dez mil pesetas e ainda um «café» custava cinquenta cêntimos. Agora que o «café» custa duas pesetas, quatro vezes mais, os toureiros não podem ganhar menos de quarenta mil—diz.

Quém tem razão? O publico tem, com certeza.

E, ainda que o publico não tivesse razão, talvez que em Portugal fôsse conveniente dar-lha com algumas corridas de organização mais nacional e económica, com dois cavaleiros e apenas com um «diestro» estrangeiro para emprestar um ar da sua graça, o que permite até melhor exibição daquilo que, depois dos cavaleiros, de português podemos apresentar, os forcados, tão do gosto do publico.

E, porque são poucas as figuras espanholas que interessa ver, bastaria trazê-las um par de vezes em cada temporada, então em corridas necessáriamente mais caras, para quem quisesse e pudesse.

CASINO DE SINTRA

A noite de hoje

Mais uma elegantissima festa a de ontem, no Casino de Sintra, estando os seus lindos salões repletos de familias da sociedade e dançando-se animadamente até ás 5 horas da manhã.

Esta noite, no salão de festas, além do baile com variedades, despedida dos aplaudidos bailarinos franceses *Yvonne et Farrar*, do interessante *Trio Ribériz* e dos numeros do cantor-animador Mário Nicoolau, realiza-se a distribuição das taças disputadas no desafio de *hockey* em patins, que se realizou esta tarde no Parque Municipal.

A esta festa assiste o sr. ministro da Suiça.

No Casino de Sintra continua servindose todos os dias, almoços e jantares, havendo uma carreira extraordinária de camionetas, que parte da estação do Estoril ás 21,15, regressando pela 1 hora da manhã.

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena,
R. do Guarda Mór, 20, 2.º, E. - LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 4$50 em sêlos de correio

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

RECAUCHUTAGEM

INVICTA

NOTICIA SENSACIONAL

FIRESTONE telegrafa-nos:

No cais de New York aguarda transporte vossa encomenda materiais para recauchutagem.

Com satisfação damos esta noticia ansiosamente esperada pela maioria dos automobilistas portugueses.

A RECAUCHUTAGEM INVICTA regressando ao recordado convivio de milhares de fieis clientes retoma alegremente o seu alto lugar na Industria de recauchutagem Nacional, após voluntário e consciencioso interregno de quási quatro anos.

E assim anuindo ao pedido de muitos e querendo avisar todos, para ganhar tempo, resolvemos aceitar imediatamente nas nossas casas de Lisboa e Pôrto pneumaticos para serem examinados com aquela competencia tecnica e escrupulo tradicionais.

A ordem de entrada nas nossas casas de Lisboa e Pôrto determinará SEM EXCEPÇÕES a boa ordem de execução e entrega do trabalho de recauchutagem.

Electro Central Vulcanizadora, Limitada

R. Alexandre Herculano, 385
Telef. 2022 - Pôrto

Avenida 24 de Julho, 60-G
Telef. 6 1176 — Lisboa

BOX

Jorge Larsen

Beni Levy e Larsen

Disputarão, na Quarta-Feira, o Campeonato de Portugal dos meios-médios e o título de ídolo n.º 1 no pugilismo nacional.

Jorge Larsen, o moçambicano, que vai disputar a Beni Levy o lugar primacial no pugilismo português, subiu os degraus da escada da celebridade a passos agigantados e com rara velocidade. Ainda ontem o vimos a disputar um combate preliminar com o veterano Isidro Pérez e já o vamos vêr na quarta-feira, a tentar ser o campeão de Portugal dos meios-médios! Beni Levy e Jorge Larsen são dois «apontamentos» bem diferentes em estilo de combatentes.

Um é a energia invulgar, o encaixador inverosimil, de sôco contundente e espirito combativo. Em bôas condições físicas é bem a expressão máxima da «alma lusitana».

Outro é a calma personificada, a máxima atenção aos mais pequenos movimentos do adversário, espreitando sempre, em atitude felina o momento de «atirar a sua demolidora direita» com incrivel velocidade. Do choque destas duas caracteristicas de combate, pode não sair uma bonita luta, mas sai com certeza um combate emocionante, daqueles em que o publico parece suspender até a respiração, até que uma fase do combate lhe permita expandir-se em aplausos e incitamentos.

Pode afirmar-se que é o combate da época e o campeonato de Portugal que até hoje foi mais «desejado» pelos milhares de adeptos que a «nobre-arte» já conquistou.

O Estádio Mayer, vai ser um recinto pequeno para lá caberem os espectadores que desejam assistir a tão emocionante combate, pois ontem, primeiro dia de venda de bilhetes o publico acorreu em grande numero. Hoje estão as bilheteiras a funcionar desde as 11 ás 22 horas.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1849: Nasce o actor Gama (Joaquim Carlos da Gama) que se estreou como actor na récita de inauguração do teatro do Principe Real, na comédia em 3 actos de Rangel de Lima e Aristides Abranches «Dois pobres a uma porta». Foi um conceituado amador. Trabalhou em vários teatros de Lisboa e Pôrto e, em 1885, foi ao Rio de Janeiro na companhia de opera-cómica organizada pela Manzoni. O seu repertório era enorme.

Aniversário natalicio: a actriz Emilia Candeias.

Atrás do reposteiro

Regressou a Lisboa o actor Estevão Amarante, que conferenciou com o empresário José Loureiro sôbre a futura exploração de inverno no Avenida, tendo ficado delineado o vasto programa a realizar, com todos os elementos artísticos necessários e o repertório respectivo. A epoca inaugura-se em outubro, com um original de Mário Marques, seguindo-se-lhe outro de João Bastos. A primeira figura feminina é a actriz Irene Isidro, artista de grande prestigio no nosso teatro, tanto na declamação como no género musicado.

—António Pôrto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, que já têm concluida a sua nova revista «A Rua», que vai entrar em ensaios no Apolo, vão iniciar uma nova peça do género, que se destina a um teatro popular.

—A actriz Luiza Satanela, que reaparece na revista «A Vitória», em ensaios no teatro Maria Vitória, interpreta, além doutros papeis, o de «Poveira» e «Mulher ciumenta».

—A actriz Ercilia Costa, que se encontrava a trabalhar no teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, rescindiu o seu contrato para seguir para o Pará.

—O Circo Maravilhas, do qual fazem parte os «clowns» excentricos musicais Irmãos Emilianos, que são portugueses, esteve a funcionar no Funchal durante 39 noites. A companhia segue no dia 7 para Angra do Heroismo.

—Cedida pela empresa Rosa Mateus Ld.ª foi contratada por dez dias, para a Figueira da Foz, a parelha de baile Helena e Regis.

—Regressou a Lisboa a actriz Virginia de Noronha, que reaparece brevemente numa das nossas companhias.

—Na terça-feira, a companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, dá a sua primeira recita em Setubal, no teatro do Povo.

—A opereta de inauguração da nova epoca no teatro Varietá, de Lourenço Marques, intitula-se «A garota do Alto Mahé» e é original de Vasco Matos Sequeira e Reinaldo Ferreira Junior, filho do falecido escritor «Reporter X», que há anos se encontra naquela colónia. A musica é do maestro Artur Fonseca. A primeira figura da companhia é uma amadora de muita habilidade, chamada Amalia Parreira.

Cinema nacional

Vieira de Sousa será o montador do filme «Matinée ás 4», que Santos Mendes irá dirigir, com argumento, diálogos e versos de Anibal Nazaré, canções de Raul Ferrão e João Nobre e musica de fundo de Fernando de Carvalho.

Quem é o audaz vencedor da seita da «Magia negra»? Vá ao Coliseu vêr «Chandu, o mágico branco», com Bela Lugosi, o rival de Frankenstein

O Oriente, hoje mais do que nunca, é um motivo prólixo de sugestões de mistério e de surpresa, as mais inconcebiveis. O Coliseu está exibindo agora, de tarde e á noite, um filme que bem o demonstra, pois o encanto enigmático e a perfidia orientais estão exuberantemente patenteadas em «Chandu, o mágico Branco», o arrojado filme que corre na tela da popular sala de espectáculos, perante o entusiasmo do publico que, no género de aventuras, nunca viu nada que se lhe igualasse. Dois grandes artistas, Bela Lugosi, o famoso interprete dos filmes de terror, e Maria Alba, a bela artista italiana, são os protagonistas desta invulgar pelicula, que se projecta com os interessantes complementos: «Fantasia musical», «Máquinas de precisão» e «O grande circo».

Espectáculos diários, ás 16 e ás 21 horas e 30, aos preços mais acessiveis.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Serpente».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«O milagre de S. Francisco».
TIVOLI—«A vespera de S. Marcos».
EDEN—«Pagos a dobrar».
POLITEAMA—«O comboio para leste».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
COLISEU—«Chandu, o mágico branco».
OLIMPIA—«O dragão negro».
ODEON—«Um sonho que saiu certo».
CAPITOLIO—«Fantasmas á solta».
PALACIO—«Um sonho que saiu certo».
REX—«Madame Curie».
TERRASSE—«Zona internacional».
LYS—«Tempos melhores».
JARDIM CINEMA—«Sabotagem».
SALÃO IDEAL.
CAMPOLIDE—«Mania de antiguidades».
R. AMADORA—«Encontro em França».

HOJE **DOMINGO** HOJE

O transito tem apenas uma direcção

FEIRA POPULAR DE LISBOA

TUDO SE ESQUECE PARA GOZAR UMAS HORAS BEM PASSADAS NO FRONDOSO

Parque de Palhavã

Em Exposição o imponente Pavilhão do Ministério da Economia

Um dia inteiro de festa

ENTRADA GERAL: 1 ESC. Abertura às 15 horas

Amanhã, grande festival dedicado às tropas brasileiras

Bandas militares — Grupos de «jazz» — Bailaricos — Arraiais

Um grande espectaculo de variedades ao ar livre

na Praça das Nações

Tôda a feira em festa

Ornamentações e decorações de estile popular

Um deslumbrante fogo de artifício com peças monumentais

No restaurante ARCADA

Jantar - Concerto com ementa à Brasileira em homenagem aos visitantes

PAVILHÃO PORTUGUÊS

No Palco: ARGENTINO E MANENA—CARMELITA DE CORDOBA—PEPITA RUIZ HERMANAS SOLLER—4 LUMINOSAS e as famosas ORQUESTRAS *Sousa Pinto* e *Miuras de Sobré*

No E'cran: BETTE DAVIS e FERROL FLYNNG em "AS IRMÃS"

A's 0,30 O Paraíso de Lisboa **SEVILHA**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES COM

HERMANAS APARICIO

As 7 DIABOLINAS—MARY—MELY

ISABELITA DE AROSA—Paquita Güel

MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

ARCADIA E THE DIXIE BOYS COM A ESTRÊLA DE JAZZ MARY MERCHE

São Luiz — T. 27172—A's 9.30 — **O milagre de S. Francisco** (TORTILLA FLAT) com Spencer Tracy — Hedy Lamarr — John Garfield

POLITEAMA Sic TEL. 26305 — Hoje, A's 21 e 30 — **COMBÓIO PARA LESTE** com Humphrey Bogart, Raymond Massey e Julie Bishop

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **Um sonho que saiu certo** com Robert Beatty e Bárbara White

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — Tempos melhores — O irmão vingador

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15 — ZONA INTERNACIONAL — SUSPEITA

CAPITOLIO Telef. 27493 — No Salão ás 21,15 — Fantasmas à solta — Billy, o vingador — No Terraço, ao ar livre, ás 21: Fantasmas à solta. Billy, o vingador.

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — SABOTAGEM — Minha esposa não é solteira

TIVOLI A's 21 e 45 TELEF. 50595 — ÚLTIMA — **A véspera de São Marcos** com Anne, Baxter William Eythe e Michael O'Shea

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 2.ª SEMANA — **PAGOS A DOBRAR** com Fred Mac Murray, Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson. «Matinées» diárias

GINÁSIO Telef. 20556 — A's 21 e 30 — 16.ª SEMANA — **A mulher dos meus sonhos**

CONDES A's 21 e 30 — **Vingança por mão alheia** — MARÉ DA SORTE

REX Telef. 29658 A's 21 e 15 — MADAME CURIE — Dulcy, a desastrada

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **AGORA MANDO EU** com Stuart Erwin

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

CARLOS PEREIRA

INSTRUTOR AUTOMOBILISTA

Comunica aos seus amigos e demais interessados que retomou a actividade.

T. da Queimada, 20, 1.º-Esq.-LISBOA-Telef. 22758

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE E CENTRO—Continuação do céu bastante coberto, nevoeiros e possibilidade de chuva fraca, principalmente durante a manhã e junto á costa. Vento dos quadrantes de W moderado.

SUL—Céu por vezes nublado durante parte do dia. Vento predominante NW, moderado.

Em todas as zonas, temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 25°,7; minima, 15°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,8; minima, 17°,1.*

Dispensário anti-sezonático

COIMBRA, 1.—Na Inspecção de Saude, no patio da Inquisição, começou a funcionar o Dispensário dos Serviços Anti-sezonáticos da Direcção Geral de Saude, que prestará assistência aos doentes desta cidade e das freguesias limitrofes. O Dispensário é dirigido pelo sr. dr. Domingos Braga da Cruz, inspector de saude

AVENIDA TELEFONE 27273

Hoje e amanhã, ultimas representações A'S 21,30

A SERPENTE

Duas famosas criações pelos artistas BRUNILDE JUDICE e ALVES DA COSTA

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45

Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e ás 23

HOJE, ULTIMO DOMINGO

A hilariante comédia musicada em 2 actos

CHUVA DE FILHOS

Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalhão, Hortense Rizzo e João Pio

DR. JOSÉ DE PADUA

Retoma a clinica dia 3

MONUMENTAL

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11 Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Na encantadora Esplanada, cantam hoje, até ás 2 horas: Quinita Gomes, fadista castiça de impecável dicção. Julio Proença, Emilia Pereira, Mário José Paninho, Francelina Reis Quinita Gomes (miuda da Mouraria), José de Freitas (o Sr. Freitinhas) e Ida Guerreiro. Solos por Francisco Carvalhinho e Pais da Silva.

LUSO

A's 21 e 30

Hoje mais uma grande sessão de fados. Cantam os populares artistas: Fernando Farinha (o miudo da Bica), Ressurreição do Nascimento, Guilherme Janeiro, Maria Emilia de Araujo. Os pequenos, mas interessantes artistas Maria Fernanda e Joaquim Ramos apresentam os seus duetos: «Ensaio de *Guilherme Janeiro* Amor» e «Preparando o casamento», em que são muito aplaudidos. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO, em guitarra e viola.

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Berta Cardoso

Hoje, cantam: a distinta actriz e voz de oiro do Fado, Berta Cardoso, Cipriano de Carvalho, Ivete Pessoa. Grandioso Baile.

Lourenço

do Sporting

ganhou a 1.ª parte da prova ciclista

entre Lisboa e Santarém

SANTAREM, 2. — (Pelo telefone) — Disputou-se hoje a hora ciclista Lisboa-Santarem-Lisboa, num percurso próximo de 160 quilómetros, com terminus no estádio, para fecho do festival que ali se realiza. Os corredores concentraram-se de manhã, ás 9 horas, no largo do Intendente, de onde seguiram em desfile até ao Areeiro. A partida oficial foi dada ás 9 e 35.

Na primeira hora, a corrida teve interesse, percorrendo os ciclistas 33 quilómetros. Perto do Carregado, registou-se uma fuga de Guilherme Jacinto, Tavares da Silva, David Silva e José Alquerque que não tardaram, no entanto, a ser alcançados pelos restantes. Pouco depois, Guilherme Jacinto isolou-se, mas não conseguiu manter a posição de avanço. No Cartaxo, havia um prémio para o primeiro corredor a passar. Foi oferecido pelo antigo ciclista José Maria Nicolau e ganho por Jorge Pereira, do Iluminante.

A' segunda hora, os ciclistas tinham feito 61 quilómetros. Até á subida das Pedreiras, os corredores seguiram agrupados e só ali se formaram vários pelotões.

João Lourenço foi o primeiro a cortar a meta, instalada no Campo Sá da Bandeira. Após a chegada, foi estabelecida a seguinte classificação da 1.ª «etape», na categoria de independentes: 1.º, João Lourenço, do Sporting, 2 h. 24 m. e 42 s.; 2.º, Jorge Pereira do Iluminante; 3.º, Djillali; 4.º, Driss; 5.º, Eduardo Lopes, do Iluminante; 6.º, Aristides Martins, do Sporting; todos com o mesmo tempo do vencedor. Nesta categoria classificaram-se mais 16 corredores. Por «equipes»: 1.º Sporting, 7 h. 14 m. e 12 s.; 2.º Iluminante, 7 h. 14 m. e 32 s.; 3.º, Sangalhos, 7 h. 14 m. e 44 s.; 4.º, Lisgaz, 7 h. 14 m. e 54 s.

Classificação de amadores: 1.º, Manuel Espadinha, Iluminante, 2 h 24 m. e 53 s.; 2.º, João Nunes, Iluminante, 2 h. 25 m. e 8 s.; 3.º, José Jacinto, Iluminante, mesmo tempo; 4.º, Amandio Monteiro, Iluminante, 2 h. 25 m. e 15 s.; 5.º, Santos Gonçalves, Sangalhos, 2 h. 25 m. e 41 s.

A partida para a 2.ª «etape» será dada ás 16 e 30, devendo os corredores chegar ao Estadio cêrca das 19 horas.

A Eslováquia

e as suas relações

com a capital checa

LONDRES, 2.—Um correspondente especial do «Sunday Times», de regresso duma visita á Eslováquia, diz que um país de menos de três milhões de almas atingiu a maturidade política. «Desempenhará papel importante nas actividades futuras da Checo-Eslováquia». O correspondente diz que os novos chefes politicos, na Eslováquia, são jovens enérgicos e ambiciosos quanto ao futuro do seu país. A juventude é o aspecto predominante nêste pequeno país. O correspondente afirma que a Eslováquia goza de plena autonomia administrativa, visto não ser publicado qualquer decreto do govêrno central, em Praga, sem consulta prévia do Conselho Nacional Eslovaco. Embora exista grande simpatia pelos libertadores russos, o correspondente não mencionou indícios de que o país se torne comunista, quando se realizarem as eleições. Diz que isso é compreensível, por a maioria da população ser católica romana. Mas, escreve que a igreja está a perder a sua influência sôbre os camponeses, em consequência do papel de proeminência que desempenhou durante o regime «quísling».—(R.).

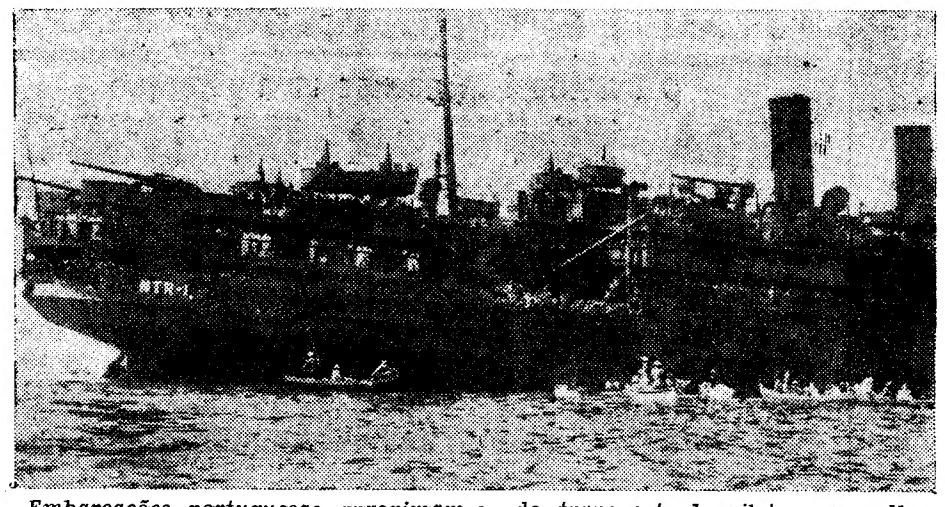
QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure. faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa



Embarcações portuguesas aproximam-se do transporte brasileiro, para lhe levarem mais prontas saudações

O "Duque de Caxias"

fundeado na baía de Cascais

(Continuação da 4.ª pag.)

Entre êles, todos de fardamentos escuros e barretes de bivaque, destacavam-se alguns mutilados, que, no meio do entusiasmo, esqueciam as suas próprias amarguras.

Em redor do barco, pairando, viam-se embarcações com muitas senhoras em trajos de natação. O seu entusiasmo foi até á simpática lembrança de conduzirem frutas portuguesas—laranjas, maçãs e pêros—que atiravam aos soldados, por entre a alegria dêstes.

De mistura com as tropas do contingente brasileiro, viam-se os oficiais e tripulantes do navio, com os seus fardamentos brancos.

A primeira abordagem de jornalistas portugueses

Quando os nossos reporteres se abeiraram das escadas de costado e procuraram entrar a bordo do «Duque de Caxias», foram os soldados que, amàvelmente, adivinharam a nossa profissão, preguntando de cima:

—São jornalistas, não é verdade?

Declinámos o nome do nosso jornal.

—«Diário de Lisboa»?—volveu um soldado brasileiro.—Conheço muito bem. E' um jornal da noite que muita vez eu lia em S. Paulo, onde o recebiam uns amigos meus...

Mas o nosso amável leitor—não nos deixa ir além. Vai dar conta da nossa presença e pedir ordens. Não tarda que venha um oficial ao nosso encontro. Sorrindo, mostrando a sua alegria franca, o seu entusiasmo, que era o de todos, diz-nos:

—O nosso comandante pede desculpa, mas agora não pode ainda recebê-los. Quando o barco estiver em Lisboa, porém, não perderá o prazer de conversar com os jornalistas portugueses...

Não tinhamos senão que nos resignar. O «Duque de Caxias» é um barco de guerra, sujeito, portanto, aos rigores da sua missão. De qualquer modo, porém, a nossa tarefa estava cumprida—pois não faltámos a procurar tôdas as possibilidades, de apressar a saudação devida aos nossos bravos hóspedes.

O nosso gasolina afasta-se do «Duque de Caxias». De bordo, os soldados e marinheiros brasileiros correspondem ás nossas saudações, com outras onde o entusiasmo se mistura com a melhor sinceridade.

Por tôda a orla dos Estoris, áquela hora, estendia-se uma verdadeira multidão, que seguia atentamente a manobra do transporte brasileiro.

O «Duque de Caxias» deve permanecer ali durante o dia e, ao findar da tarde, fará rumo ao Tejo, onde atracará. Só ámanhã o batalhão desembarcará e seguirá directamente para a praça do Marquês de Pombal, onde tomará parte na parada que se efectua na avenida.

O programa da recepção ao contingente brasiliero

Ao fim da tarde, o «Duque de Caxias», com 1.300 homens do Corpo Expedicionario brasileiro, estará á vista de Lisboa.

Logo que se tiver conihecimento, em Lisboa, de que o «Duque de Caxias» tenha entrado no Tejo, dirigir-se-ão ao seu encontro uma vedeta portuguesa, que levará a bordo o encarregado de Negocios do Brasil, sr. dr. Ribeiro Couto, o chefe de protocolo do Ministerio da Guerra, coronel Esmeraldo de Carvalhais, e o oficial de ligação nomeado pelo Ministerio da Marinha, 1.º tenente Décio Ferreira da Silva. Os oficiais portugueses da comissão de recepção ao contingente brasileiro irão tambem a bordo, para apresentar cumprimentos.

O «Duque de Caxias», após a chegada, irá atracar—o que talvez só aconteça amanhã—á «doca do espanhol», junto á estação do sul e sueste, no Terreiro do Paço. O comandante da fôrça brasileira desembarcará ainda hoje, para apresentar cumprimentos ao ministro da Guerra, que para isso estará especialmente no seu gabinete.

Amanhã, o programa começa a cumprir-se ás 10 horas, quando o sr. Presidente da Republica condecorar a bandeira militar do Brasil, com a mais alta distinção concedida em Portugal, por feitos de bravura em combate, ou seja a medalha de ouro de Valor Militar. A cerimonia efectuar-se-á na praça Marquês de Pombal e a ela assistirão as mais altas individualidades militares, navais e diplomaticas.

A's 10 e 15—Descendo a avenida da Liberdade, em direcção da Praça do Comercio, desfilará o contingente brasileiro, seguido de 12 mil homens de todas as armas do Govêrno Militar de Lisboa.

A's 12 e 30—No Terreiro do Paço, cerimonia da consagração da bandeira do Condestavel, com prestação de solenes honras, na presença do Chefe do Estado e de todas as altas individualidades que assistiram ao desfile.

A's 14 horas—No palacio de Belem, almoço oferecido pelo sr. Presidente da Republica aos representantes do exercito brasileiro, com a persença de alguns membros do Govêrno e altas individualidades militares e navais.

A's 17 horas—Os oficiais brasileiros, assistirão, em Cascais, ao Concurso Hipico Oficial, para disputa da «Taça General Carmona» e, em seguida, pela Camara Municipal de Cascais, serlhes-á oferecido um «cockail», no Casino Estoril.

A's 20 e 30 horas—Jantares de confraternização entre oficiais portugueses e brasileiros, na Escola do Exercito, e sargentos dos dois países, num dos salões do aquartelamento do Batalhão de Balões de Barragem da Defesa Anti-Aérea, instalado no antigo palacio de exposições do Parque Eduardo VII.

A's 22 horas—Promovido pelo Secretariado Nacional da Informação, festival na Feira Popular, em honra de todos os componentes do C. E. B., com o concurso de artistas de teatro e da rádio.

ENGLISH BAR

(Bar Inglez)

Monte Estoril

Estrada Marginal, Frente á estação

Telefone 413 Estoril

Bar Restaurante, Linda vista de Mar

ABERTO TODA A NOITE

Unico proprietario e Gerente

«LUIZ» ex-barman do Estoril Palacio Hotel

Livreiros espanhois

em Lisboa

Encontram-se em Lisboa os livreiros-editores espanhois, srs. Javier Morata e Alfonso Mangada, de Madrid, e dr. J. Flores, director da Editorial Cientifica Médica, de Barcelona, a quem o Grémio dos Editores e Livreiros de Lisboa ofereceu um almôço. Aquêles editores e, ainda, o livreiro, sr. Javier Lasso de la Vega, de Madrid, esperado em breve, vêm a Lisboa estudar, algumas formas de intercambio livreiro luso-espanhol, em prosseguimento do êxito obtido, recentemente, pela Feira do Livro Português em Espanha.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Marinha Grande na casa Elidio Vilão. Filial em Lisboa: Rua Martim Moniz.

250 traba

tomaram

de atletismo promovido

O meio desportivo corporativo está em franco progresso. As provas sucedem-se num ritmo impressionante e cada vez é maior o interêsse e animação. Isto significa que o pelouro desportivo da F. N. A. T. trabalha—e que os seus esforços têm sido sobejamente compensados.

No Campeonato Nacional Corporativo, 1.ª fase, que esta manhã se concluiu na pista do campo Afonso de Albuquerque, os resultados obtidos por todos os concorrentes são de molde a prever resultados auspiciosos quando das provas derradeiras, a efectuar em Coimbra.

As classes operárias—tanto artifices que labutam dia a dia para o seu ganha-pão, como aqueles que esiolam a existencia á banca de qualquer empresa—têm igualmente direito á vida. A F. N. A. T., que tem produzido excelente trabalho no capitulo desportivo, está agora conquistando a atenção da maior parte dos operários portugueses. E isto é bem verdade, pois os trabalhadores que têm o prazer de competir cuidam atentamente da sua forma.

A divisão para a classificação dos concorrentes foi feita da seguinte forma: na 1.ª categoria, todos os atletas inscritos nas associações distritais ou federação portuguesa de atletismo e que tenham disputado pelo menos uma prova na presente época; na segunda categoria agrupam-se todos os atletas vencedores dos Campeonatos Nacionais Corporativos na época passada, nas respectivas modalidades, e obrigatòriamente todos aqueles que já tenham participado em provas oficiais em épocas anteriores; e na terceira, todos os concorrentes iniciados na prática da modalidade.

A Coimbra apenas irão os vencedores e os classificados das respectivas provas individuais e os campeões das estafetas. Ali se reunirão todos os vencedores que obtiveram os minimos fixados nos torneios distritais, que tiveram lugar em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Evora, Leiria, Covilhã e Setubal, e então se fará a 2.ª fase, ou seja o Nacional propriamente dito.

Os resultados obtidos no torneio distrital de Lisboa foram os seguintes:

1.ª categoria: 80 metros—1.º, Joaquim Campos (G. D. da D. S. Viação), em 10 s. *300 metros*—1.º, Alvaro Dias (A. Pessoa), em 40 s. e 2/10; 2.º, Joaquim Campos (D. V. Viação), em 40 s. e 8/10. *Disco*—1.º, Alvaro Dias (A. Pessoa), com 30,22 m.; 2.º, Adriano Gomes (H. Vaultier), com 24,93 m. *3.000 metros*—1.º, Candido Garnacho (C. T. T.), em 9 m., 24 s. e 2/10. *Estafeta 4x1.000 metros*—1.ª «équipe»: C. T. T., composta por Antonio Ruivo, José Gregorio, José Bastos e Candido Garnacho, com o tempo de 12 m., 30 s. e 4/10. *Peso*—1.º, Carlos Faria (B. S. Bombeiros), com 10,28 m. *1.000 metros*—1.º, Adriano Gomes (H. Vaultier), em 2 m., 51 s. e 4/10; 2.º, Joaquim Campos (D. G. Viação), em 2 m., 52 s. e 5/10. *Estafeta 4x300 metros*—1.º, «équipe» dos C. T. T., composta por Antonio Ruivo, José Gregorio, José Bastos e Candido Garnacho. *Saltos em comprimento*—1.º, Alvaro Dias (A. Pessoa), com 6,86 m. *Dardo*—1.º, Carlos Faria (B. S. B.), com 35,92 m.; 2.º, Alfredo da Silveira (C. N. Navegação), com 28,69 m.

2.ª categoria: 3.000 metros—1.º, Atilano Vieira (C. Tejo), em 9 m., 24 s. e 2/10; 2.º, Manuel Piedade (C. U. F.), em 9 m., 56 s. e 8/10. *Estafeta 4x80 metrs*—1.º, «équipe» F.ª Louça de Sacavem, composta por Francisco Lopes, Alfredo Neves, Urbano Ribeiro e Antonio Araujo. *Estafeta 4x1.000 m.*—1.º, «équipe» da C. U. F. (Barreiro), composta por José Belchior, Ramiro Marques, Manuel Piedade e Francisco Justo. *80 metros*—1.º, Antonio Mira Barroso (B. 2 Açores), em 9 s. e 5/10; 2.º, Augusto Craveiro da Costa (B. S. B.), em 9 s. e 6/10. *Peso*—1.º, Romeu Correia (Ultramarino), com 13,10 m.; 2.º, Joaquim Franco (Sacavem), com 11,95 m. (peso de 5 quilos). *Saltos em altura*—1.º, João Ferreira da Costa (C. U. F.), com 1,65 m.; 2.º, Manuel Bicho Dias (C. U. F.), com 1,60 m. *1.000 metros*—1.º, José Araujo (F. N. I. M.), em 2 m., 55 s. e 7/10; 2.º, José Belchior (C. U. F.), em 2 m. e 58 s. *Saltos em comprimento*—1.º, Alfredo Ferreira Neves (Sacavem), com 5,68 m.; 2.º, Manuel Bicho Dias (C. U. F.), com 5,55 m. *Dardo*—1.º, José da Silva (C. U. F.), com 39,73 m.; 2.º, Romeu Correia (Ultramarino), com 35,05 m.

3.ª categoria: 300 metros—1.º, Fernando Gonçalves (Pap. Fernandes), em 41 s.; 2.º, Antonio Freitas (F. N. I. M.), em 41 s. e 2/10. *3.000 metros*—1.º, Atilano Vieira (C. Tejo), em 9 m. e 46 s.; 2.º, Bernardino Catarino (B. S. B.), em 9 m., 55 s. e 6/10. *Estafeta 4x80 metros*—1.º, «équipe» de H. Vaultier, composta por Carlos Alberto Azevedo, José Campos, Oscar Ajuda e Henrique Leite, no tempo de 39 s. e 9/10; 2.º, Engenharia, com 40 s. *Estafeta 4x1.000 metros*—1.º, «équipe» da F. N. I. M., composta por José Maria dos Santos, Mario Matos Fernandes, José de Freitas e Jorge Almeida Junior. *80 metros*—1.º, José Augusto Alexandre (G. Torres Vedras), em 9 s. e 6/10; 2.º, Carlos Alberto Azevedo (H. Vaultier), em 9 s. e 8/10. *300 metros*—1.º, Fernando Gonçalves (P. Fernandes), em 41 s.; 2.º, Antonio Freitas (F. N. I. M.), em 41 s. e 2/10. *Peso*—1.º, José Luiz (C. A. T. 50), com 12,96 m; 2.º, Armando Ferreira Santos (Sacavem), com 11.87. *Saltos em altura*—1.º, João Ferreira da Costa (C. N. Navegação), com 1,65 m.; 2.º, Manuel Dias (C. U. F.), com 1,60 m. *Dardo*—1.º, Carlos Silva (A. Pessoa), com 33,60 m.; 2.º, José Luiz Fonseca, com 33,12 m.; 3.º, Vasco da Silva (Engenharia), com 32,80 m.

lhadores

parte no campeonato pela F. N. A. T.

As classificações gerais nas respectivas categorias, só serão feitas pelo Pelouro Desportivo da F. N. A. T., na proxima segunda-feira.

O torneio do Sporting

Na pista do Lumiar, o Sporting fez disputar esta manhã novo torneio de atletismo, embora com menor concorrência que o de há oito dias.

Anotaram-se os seguintes resultados:

250 metros—1.º Ernani Ferreira, em 31,9 s.; 2.º António Ovidio; 3.º Mota Vieira. *2.000 metros*—1.º Eduardo Alves, em 6 m. e 39 s.; 2.º Celestino Dias; 3.º Fernando Figueiredo. *Disco*—1.º Campos Lima, com 28,63 m.; 2.º Hidio Fernandes; 3.º Evaristo Rodrigues. *Saltos em comprimento*—1.º Ernani Ferreira, com 5,22 m.; 2.º A. Braga; 3.º Ricardo Silva.

As provas do Benfica

No Campo Grande, houve esta manhã mais um torneio de atletismo entre sócios do Benfica, com concorrência animada, que é habitual.

Verificaram-se os resultados seguintes:

80 metros—1.º José Marques; 2.º Laurentino Santos; 3.º Fernando Valamba. *700 metros*—1.º Fernando Ricardo; 2.º Joaquim Correia Santos; 3.º Francisco Candido. *Disco*—1. Raul Silva; 2.º Henrique Paulino; 3.º Aurélio Santos. *2.000 metros*—1.º Eduardo Figueiredo; 2.º José Santos; 3.º Joaquim Gomes. *Altura*—1.os Xavier Martins e Joaquim Bernardo; 3.º Jean Jossin.

O torneio do Atlético

Esta manhã, no campo de Santo Amaro, efectuou-se tambem um torneio de atletismo, promovido pelo Atlético Clube de Portugal, para sócios e simpatizantes da colectividade. Do programa faziam parte provas de 80 m., 300 m., 3.000 m., saltos em altura, comprimento, peso e disco.

Verificaram-se os seguintes resultados:

80 m.—1.º, Diamantino Barreiro, em 9,4 s.; 2.º, Estevão Nascimento; 3.º, Carlos Pais. *300 m.*—1.º, Carlos Conde, em 43 s.; 2.º, Joaquim Cunha; 3.º, Fernando Abreu. *3.000 m.*—1.º, Nicolau Godinho, em 10 m. e 57 s.; 2.º, José Gloria; 3.º, Fernando Lara. *Saltos em altura*—1.º, João Coutinho, com 1,53 m.; 2.º, Vasco Nogueira; 3.º, Rogério Gonçalves. *Saltos em comprimento*—1.º, Manuel Correia, com 4,53 m.; 2.º, Estevão Nascimento; 3.º, Fernando Nascimento. *Peso*—1.º, João Coutinho, com 11,85 m.; 2.º, Vasco Nogueira; 3.º, Joaquim Cunha. *Disco*—1.º, Vasco Nogueira, com 29,30 m.; 2.º, João Coutinho; 3.º, Joaquim Cunha.

NO PORTO

O atleta Edgar Tamegão estabeleceu o «record» do pentatlo

PORTO, 2—(Pelo telefone)—Esta manhã, na pista do Lima, disputou-se, pela primeira vez em Portugal, a prova do pentatlo.

O atleta Edgar Tamegão, do Académico, estabeleceu o «record» da prova, com 2.815 pontos. Resultados nas seguintes provas: *comprimento*—6,37 m., 674 pontos; *dardo*, 38,25 m., 388 pontos; *200 metros*—23,4 s., 752 p.; *disco*—33,75 m., 536 p.; *1.500 metros*—4 m. e 50, 1 s., 475 pontos.

Concorreram também Alvaro Portela, do F. C. Porto, e Armindo Morais, do Académico, que totalizaram 2.038 e 1.675 pontos, respectivamente.

A situação no Iraque

Uma revolta dos kurdos

BAGDAD, 2.—O Primeiro ministro do Iraque, Hamdi Al Pachachi, disse hoje que os partidarios de Mullah Mustafa Al Barazani, que chefiou a revolta contra as autoridades na área ao norte do Kurdistão, há 3 semanas, estão todos sob a acção da Policia. «E' impossivel que alguem se escape e foram mortos ou entregaram-se cêrca de 200 bandidos»—disse o Primeiro ministro. «Tenciono impedir a acção de Barazani ou de qualquer outro que proceda contra a vida pacifica do país».

Barazani é o chefe dos kurdos. Dirigiu uma revolta no Iraque, em 1943, mas foi perdoado pelo govêrno. Em 15 de agosto dêste ano, o Ministério da Propaganda, do Iraque, anunciou que Barazani dirigiu segunda revolta contra as autoridades, mas que o movimento foi esmagado por bombardeiros do exercito do Iraque.—(R.).

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A cerimónia da entrega de insignias aos novos graduados

A entrega de insígnias

aos graduados da Mocidade Portuguesa

Para encerramento do 7.º curso da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, que teve como lema «Ao serviço da comunidade lusitana» e patrono Salvador Correia de Sá, realizaram-se, hoje, várias cerimónias no seu acampamento, instalado na quinta de Santo António, no Estoril, o qual amanhã, será levantado, depois dos filiados regressarem da parada.

De manhã, foi celebrada missa campal pelo rev.º Vitorino Nunes do Carmo, para o que foi construido um altar, encimado por uma grande cruz de troncos de pinho, ornamentada com verduras. Ladeavam o altar os guiões e o estandarte da Escola Central de Graduados.

A' elevação, um clarim tocou em continência e finda a missa, 25 graduados abeiraram-se da sagrada mesa e receberam a particula.

Seguidamente, os rapazes passaram a outro local do acampamento, onde se encontravam várias entidades oficiais, tais como os srs. capitão Ribeiro Viana, comandante da Escola Central de Graduados; engenheiro Nobre Guedes, antigo comissário nacional da M. P.; dr. Pedro Franco e major Oom, respectivamente directores dos serviços de camaradagem e universitários; capitães Castro e Marques Pereira, Barão da Cunha, adjunto da Escola de Graduados, dr. Vasco de Brito da Costa, médico do acampamento, etc.

Entoado em côro, o hino da Mocidade, o sr. capitão Ribeiro Viana, dirigiu um significativo discurso aos filiados, que em seguida, prestaram juramento.

Foram depois entregues 26 distintivos de comandante de bandeira e 105 de comandante de castelo.

Por ultimo, foi visitado o acampamento, modelarmente montado e onde nada faltou, incluindo o abastecimento de água, feito em grandes depósitos de lusalite. Além de 30 tendas canadianas, foram erguidas duas grandes—egipcias—destinadas ao posto de socorros e serviços centrais.

Cerimónias na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 2.—Foi encerrado o curso de graduados da M. P. que esteve acampado na serra da Boa Viagem. No acto, houve demonstrações de ginástica, canto coral e distribuição de distintivos. Entre outras pessoas, assistiram os srs. presidente da Camara, dr. Rui Nogueira Ramos, capitão do porto, delegado da M. P. nesta cidade, António Biscaia, Manuel Santos, etc.

2.223 corvinas

pescadas duma vez

renderam 60 contos

TORREIRA, 2—(Pelo telefone)—Ontem, ao fim da tarde, a companha Nossa Senhora da Paz, de que é proprietário Manuel Torrão, colheu, numa só das suas rêdes, e num só lance, um cardume de 2.223 corvinas, com o pêso médio de 5 quilos cada. Foram vendidas em 35 lotes e renderam 59.623$00. Em contra-partida, as restantes empresas, trabalhando á mesma hora e próximo daquela, nem uma só corvina apanharam. O acontecimento causou sensação, pois não há memória de ser colhido tanto peixe num só dia e num só lance. Durante toda a noite trabalhou-se afanosamente na expedição de tanto peixe.

A indústria americana

espera melhorar em relação a 1939

WASHINGTON, 2.—O presidente do Departamento da Produção de Guerra, J. A. Krug, declarou que as principais industrias do país esperam atingir, no fim do ano, uma produção um pouco superior a 100 por cento da produção verificada em 1939-1941 e que o emprêgo será um pouco abaixo de 100 por cento, em relação ao mesmo periodo base.

Disse que, pelos meados de 1946, a produção e emprêgo atingirão níveis muito superiores aos esperados para os fins dêste ano.

No mês de julho passado, a produção civil representava 46 por cento e o emprêgo atingia 51 por cento. Espera-se que a percentagem da produção suba por escalões e, em junho do próximo ano, deverá atingir 187 por cento, emquanto o emprêgo subirá 133 por cento em relação áquele periodo base.—(U. P.).

O PORTO pelo telefone

Sonegação de bens

PORTO, 2.—Horácio Rodrigues da Silva, servidor da alfandega do Pôrto, queixou-se á policia contra dois irmãos que se recusam a prestar contas de vinte e três contos a que se julga com direito por morte de sua mãe.

Pôrto de Leixões

Entraram hoje em Leixões o vapor espanhol «Termes» e o paquete «João Belo».

Ferido com um machado

Recolheu ao hospital da Misericórdia, Firmino Francisco Oliveira, de 26 anos, de Laborim de Baixo, Gaia, que se feriu gravemente num pé quando rachava lenha.

Curso de instrutores

de aeromodelismo

Terminou esta manhã, no Aeroporto de Lisboa, o 3.º curso de Instrutores o S. A. C., destinado á M. P., decorrendo as provas finais com muito interêsse, perante elevado numero de curiosos que acorreram ás imediações do aeroporto.

O piloto aviador, sr. Domingos Ribeiro, director do Curso, dirigiu, antes do inicio das provas, que duraram cêrca de três horas, algumas palavras expressivas aos finalistas, efectuando-se, depois, diversos lançamentos de aeromodelos. A despeito das más condições atmosféricas as provas decorreram com exito, conseguindo um aeromodelo manter-se no ar durante quinze minutos.

O sr. capitão-aviador Benjamim de Almeida, num belo espirito desportivo, seguiu as evoluções do aeromodelo, tripulando uma avioneta «Tiger», localizando assim o local para aterragem do referido aeromodelo.

OS SOCORROS AMERICANOS

para a Europa

WASHINGTON, 2.—O secretário da UNRRA, Henrickson, declarou que estão a ser enviadas, por mês, para os países da Europa, 400 mil toneladas de alimentos e artigos de primeira necessidade. Este mês, deverão ser embarcadas 70.000 toneladas de trigo dos Estados Unidos e do Canadá.—(U. P.).

INSTITUTO FRANCÊS

Segundo nos comunica o Instituto Francês, os candidatos ao «baccalauréat» do ensino secundário podem inscrever-se, até o dia 10 de setembro, na sede do Instituto, rua de Santos-o-Velho, 11, todos os dias uteis, das 16 ás 19 horas.

As festas

dos pescadores em Sesimbra

tiveram a assistência do embaixador britânico

SESIMBRA, 2—(Pelo telefone).—As festas dos pescadores, que hoje se efectuaram na encantadora baía de Sesimbra, organizadas pelo nosso prezado colega «O Seculo», constituiram um espectáculo surpreendente de beleza e de sonho, que deslumbrou todos quantos a êle assistiram.

Os pescadores, gente humilde mas destemida, habituados a lutar com a bravura indómita do mar, na sua faina árdua da pesca, tiveram hoje justa e merecida consagração.

A's 9 e 40, o vapor dos pilotos da barra, «Comandante Milheiro», largou de Lisboa, do cais da Rocha do Conde de Obidos, com diversos convidados, em direcção a êste pôrto, onde chegou ás 12 e 45. Comandava-o o piloto-mór sr. José de Almeida Florencio.

Durante o percurso, a rádio, instalada a bordo, esteve em permanente contacto com diversos navios e postos emissores, para saber da chegada do barco que traz o contingente de tropas brasileiras que devem desfilar na parada de amanhã.

O ar festivo de Sesimbra

A vila de Sesimbra vestiu-se das suas melhores e mais vistosas galas, para receber os visitantes. As janelas vêem-se ornamentadas com magnificas colchas e colgaduras, de multiplas côres, e as ruas estão profusamente embandeiradas, salientando-se os pavilhões ingleses.

Os visitantes foram acolhidos com ovações das mais carinhosas, com palmas, flôres, foguetes e musica.

A embaixatriz de Portugal em Londres, sr.ª duquesa de Palmela, e os srs. ministro da Holanda, dr. Guilherme Pereira da Rosa e esposa, Carlos Alberto Pereira da Rosa e Candido de Oliveira da comissão executiva das festas; João Crispim Pólvora Covas, delegado da Camara; Rufilo Covas, pela comissão de turismo; alferes Joaquim Brás, pelo Clube Naval; Augusto de Carvalho, pelos armadores; Horace Zino, adido britanico de Imprensa, e outras individualidades, aguardavam, á entrada da vila, a chegada dos srs. embaixador e ministro de Inglaterra, os quais receberam, então, cumprimentos e bôas vindas.

Seguidos por grande mole de povo e entre palmas, foguetes e novas aclamações, dirigiram-se depois para o forte de S. Tiago, onde estava armada a tribuna de honra, tambem magnificamente ornamentada.

A guarda de honra era feita por um grupo de pescadores, que ostentavam os seus remos e com os quais formavam um longo arco, sob o qual passaram os convidados de honra, sempre entre palmas e «vivas» vibrantes.

Da tribuna desfrutava-se um espectáculo surpreendente, tendo como pano de fundo uma linda e delicada aguarela, emmoldurada por muralhas serpenteadas entre montes, penhascos e arribas, tendo ao centro os barcos da faina da pesca, em numero de quarenta, com os seus 150 tripulantes—todos aguardando o sinal da largada para as regatas.

No mar, de aspecto dôce e plano, viam-se barcos de remo, de vela e quatro botes minusculos, chamados de «sacada».

Ouviu-se uma detonação—sinal para o começo das provas. Os barcos entraram rapidamente em movimento. Os quatro pequenos barcos deslizam com velocidade espantosa, por entre as embarcações de vela e remo—estas conduzidas por oito homens, que se esforçam por os acompanhar e adquirir mesmo vantagem.

Há risos e palmas do publico, que assiste ao espectáculo com o maior interêsse.

Na altura em que o sr. embaixador de Inglaterra chegava á tribuna, dois pescadores ofereceram-lhe, bem como ao sr. ministro da Holanda, lindos ramos de flores. Muito antes de se iniciar a prova de remo, o presidente da Camara, sr. comandante Manuel de Jesus Dias fez um breve discurso, agradecendo a presença daqueles dois diplomatas e realçando o valor da prova de pericia disputadas por pescadores, agradecendo por fim a oferta das taças que êstes diplomatas destinam aos vencedores dos primeiros prémios.

Pouco depois de iniciadas as provas, o sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, acompanhado do sr. comandante Tenreiro, convidou o sr embaixador a dar um passeio em uma das vedetas, donde está a assistir á disputa das provas.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O JÔGO-CIÊNCIA

(Sábados ou domingos)

2-IX-1945 N.º 17

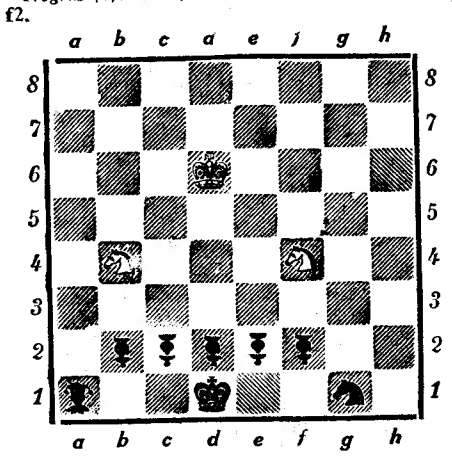
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 17

SHINKMAN

«Die Schwalbe»

Negras (8): Rd1; Ba1; Cg1; Pb2, c2, d2, e2, f2.



Brancas (3): Rd6; Cb4, Cf4.

MATE EM TRES LANCES

Problema n.º 16 (J. G. Mariz Graça—Coimbra): Brancas (6): Rh2; Dc1; Bc6, Bf8; Cb4; Ph3. *Negras (9):* Rf4; Bf5; Tb5; Cc5, Cg3; Pd3, e3, e5, g5. Mate em dois lances. *Solução 1. Dd1.*

PROBLEMA N.º 15—DR. L. N. JONG (HOLANDA)—Para que ste problema tenha apenas uma solução, é necessário acrescentar-lhe um Peão branco em g4, resultando a seguinte posição:

Brancas (5): Ra2; Td2, Tg3; Pc2, g4. *Negras (4):* Rh1; Pa4, c5, d4. *Mate em três lances. Solução: 1. c2—c4, (P×P, ou Pd3, ou Pa3); 2. T×P (ou Te3, ou Tb3); 3. Tc1 (ou Te1, ou Tb1): xéque mate.*

O sr. Hans Schneider (Algés) foi o unico solucionista que propôs a colocação do Peão branco em g4.

SOLUCIONISTAS DO PROBLEMA N.º 15—*D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa),* D. Maria Luiza de Herédia (Lisboa), *Alfred Ulm (Lisboa),* António Augusto Louro (Alcanena), *António F. Newton Parreira (Lisboa),* António Ferreira da Cunha (Coimbra), *A. Napierala Junior (Lisboa),* Attilio Semino (Luso), *Dr. Carlos Alberto Guedes Dias (Lisboa),* Carlos Alberto F. de Albuquerque (Lisboa), *David Frajman (Lisboa),* Eduardo Teixeira de Barros (Queluz), *Hans Schneider (Algés),* Gerhard Michaelsen (Lisboa), *Herbert Schinkel (Lisboa),* José Manuel Pires (Elvas), *João H. Castel-Branco Mota (Portimão),* J. G. Mariz Graça (Coimbra), *Mário José Pinto Gomes (Barreiro),* Mário Tello Polleri (Alenquer), *Orestes Madeira (Lisboa),* Oscar Pires de Carvalho (Lisboa), *Sebastião Bento da Palma Veiga (Lisboa),* Vitor Buescu (Vidago).

Bem estar para ambos

A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensivo aos dois sexos No mulher o pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo

Preço desde 6$00

Deposito Pestana, Brance & Fernandes, Lda 87 Rua Sapateiros Lisbôa

COINTREAU

LIQUEUR

Com a PAZ chegou a primeira remessa dêste afamado licôr da origem—Angers, França—em frascos verdes de 1/2 litro. Garantido como dantes.

Auxiliem os Aliados, comprando os seus artigos, e contribuirão assim para uma mais rápida e eficiente reconstrução do Mundo.

A' VENDA NAS BOAS CASAS

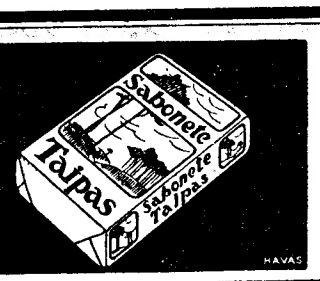
Pedidos aos agentes para Portugal e Colónias:

GASPAR CARMO, IRMÃO, SUCR., LDA.

Telefone 888 — Pôrto

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HAVAS

LEIRIA

Visite nas vossas viagens de ferias o AVIZ-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª encontrará sempre uma ementa ao seu gôsto.

Cozinha á Portuguesa com pratos regionais. Marcam-se quartos. Telf. 203.

Oleos de resina e vegetais

Para diversos usos. As melhores qualidaddes aos melhores preços. COMPANHIA TRANSFORMADORA DE MATERIAS PRIMAS NACIONAIS, sede LEIRIA. Telefones: sede Leiria 87; Delegação Lisboa 23718; agencia no Porto 2573.

«Casa Penim, Limitada»

Por escritura de 23-8-1945, em notas do dr. Maia Mendes, de Lisboa, ficaram sendo unicos gerentes desta sociedade, e seus unicos socios, João Caetano Rodrigues Penim e João Silva Candeias Penim.

SINTRA

Vende-se ou aluga-se. 22 div. e jardim. Av. Gomes Amorim. 3

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.

Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes

R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5. S/L.

Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, (ao Camões) - Tel. 26055

LEIAM

fixe

+

Olga Trigo

Paulo dos Santos, sua mulher e filho cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua sobrinha Olga Trigo, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 15 horas, da Rua dos Anjos, 32, r/chão para o Alto de S. João.

+

Olga Trigo

Salsicharias Reunidas, Ltd.ª, cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da sobrinha do seu Sócio gerente sr. Paulo dos Santos, realizando-se o seu funeral amanhã, ás 15 horas, da rua dos Anjos, 32, r/chão, para o Alto de S. João.

Dr. José Luiz dos Santos Moita

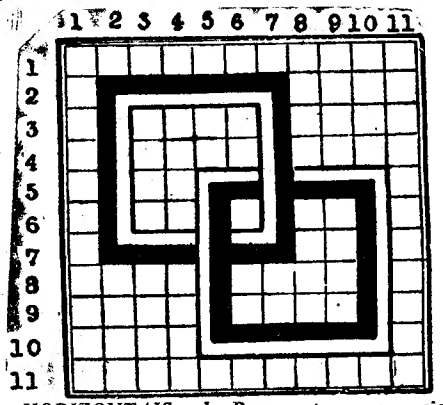
FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 horas, saindo da sua residência, Avenida Duque de Loulé, 52 r/c para o Cemitério dos Prazeres.

Agencia «SRAF»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1071



HORIZONTAIS: 1—Representar por meio de caricatura. 2—Vigie. 3—Peça com que se reforça um mastro fendido. Estimes. 4—Ondas. Ecôas. 5—Simbolo quimico da prata. 6—Incólume. Nota musical. 7—Ceu. 8—Levanta ancora. Filho de Adão que matou seu irmão Abel. 9—Motejam. Armadura antiga para a cabeça. 10—Personagem do «Othelo» de Shakespeare que é o causador da morte de Desdemona. 11—Cercaria de muralhas.

VERTICAIS: 1—Censura veemente. 2—Brinquem. 3—Trituras com os dentes. Antiga capital do reino deste nome na Birmania. 4—Nome de mulher. Paixão. 5—Aqui. 6—Campeão. Nome duma letra. 7—O mais. 8—Frutos da videira. Espadim. 9—Irmão de Rómulo. Equipo. 10—Fileira de arvores. 11—Ressuscitaria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1070

HORIZONTAIS: 1—India. Macau. 2—Cai. Ris. 3—Asas. Lisa. 4—Sim. Aia. 5— Cuito. 6—Ror. 7—Jónio. 8—Pas. Ovo. 9—Aduz. Arco. 10—Mal. Ara. 11—Arame. Timor.

VERTICAIS: 1—Icaro. Clama. 2—Nas. Dar. 3—Dias. Pula. 4—Sic. Jaz. 5—Muros. 6—Ion. 7—Atrio. 8—Lio. Ova. 9—Cria. Oram. 10—Ais. Cró. 11—Usara. Ecoar.

NOVA MODALIDADE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 145

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	C	A	R	O	T	I	D	A	S	■
2	R	■	S	E	R	■	F	E	L	■	A
3	E	M	■	M	A	G	O	S	■	I	M
4	G	A	F	O	S	■	L	I	N	D	A
5	A	D	E	N	■	■	■	M	U	I	S
6	T	O	R	T	O	■	A	P	T	O	S
7	E	R	R	A	■	■	■	E	R	M	A
8	A	N	O	S	A	■	A	D	I	A	R
9	R	A	■	S	U	R	T	I	■	S	A
10	A	■	S	E	R	I	A	R	A	■	M
11	■	L	E	M	A	■	M	A	G	O	■

É VERDADEIRO COLARES?

Teem as garrafas a marca de garantia aplicada pela Adega Regional de Colares, distinção que vos garante a qualidade de um vinho feito com as célebres uvas Ramisco?

Se teem, beba-o com prazer, pois é o melhor vinho de meza, o grande

VINHO DE COLARES

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

PROVAS DE TÉNIS

Os campeonatos da Costa da Caparica

Prosseguiram esta manhã, nos «courts» da Quinta de Santo António, os campeonatos de tenis da Costa da Caparica.

As provas, organizadas pela Liga dos Amigos daquela localidade, principiaram anteontem. Alguns dos jogadores que muito poderiam contribuir para animar o torneio têm-faltado.

Nas provas de singulares verificaram-se, até agora, os seguintes resultados:

Gerardo Maia v. Gabriel Neiss, por 6/3 e 6/10; Melo e Silva v. Seixas, por 6/1 e 6/4; Joaquim Trindade v. Manuel Nunes dos Santos, por 2/6, 6/4 e 6/1; Marcel Bretton v. Joaquim Nunes dos Santos, por 7/5 e 10/8; Manueld Vinhas v. Cunha Rosa, por 6/1 e 6/2; Joaquim Leitão v. Pero Vasconcelos, por 6/0, 2/6 e 6/2; Seabra Pinto v. J. Heidbrand, por W. O. Gerardo Maria v. Melo e Silva, por 6/2 e 6/2; Marcel Botton v. Joaquim Trindade, por 6/1 e 6/2; Gerardo Maria v. Manuel Henriques da Silva, por W. O.; e Marcel Botton v. Rui Pereira, por W. O.

Nas provas de pares, Manuel Nunes dos Santos e Henrique Silva v. Joaquim Trindade e Piano Martins, por 6/1 e 6/3; Joaquim Nunes dos Santos e Henrique Cunha v. Seabra Pinto e Marcel Botton, por 6/4 e 6/2; Joaquim Nunes dos Santos e Henrique Cunha v. Manuel Nunes dos Santos e Henrique Silva, por 6/4 e 7/5.

Vão disputar-se os Campeonatos de Portugal

Organizados pela Federação Portuguesa de «Lawn-Tennis», com a colaboração do Sporting Clube de Cascais, vão disputar-se, nos «courts» da Parada, dentro de poucos dias, os Campeonatos de Portugal, de 1.ª e 2.ª categorias, nas cinco provas.

O torneio é aguardado com muito interêsse, pois vai reunir certamente os melhores «raquettes» portuguesas. A inscrição encontra-se já aberta nos clubes e Lisboa e no Sporting Clube de Cascais, encerrando-se na próxima quarta-feira.

Precisa de um bom alimento fortificante, agradabilissimo e facil de preparar?

A «FARINHA 33»

satisfaz todos os requisitos.

Vende-se em tôda a parte

REGISTADORAS «NATIONAL»

Vendemos oito a preços baratos, provenientes de trocas

Agência Comercial Sueca, L.da

R. dos Fanqueiros, 250-2.º-E.—Tel. 20353

MOSAICOS DUREX

REGISTADORAS NATIONAL

Usadas, no vosso interêsse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fábrica—Rua Augusta, 146. Telefone 23920.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

TRÊS DESASTRES

com consequencias semelhantes

BEJA, 2 — Maria dos Prazeres, de 70 anos, natural de Baleizão, que se dirigia para Beja, montada num burro, caiu, ao passar no barranco do Borges, sofrendo fractura de um braço.

Helena da Conceição, de 53 anos, serviçal em casa do sr. José João de Brito, que se empregava em trabalhos domésticos, deu uma desastrosa queda, partindo também um braço.

Maria Augusta, de 43 anos, casada, residente na aldeia das Neves, quando descia as escadinhas do mercado, escorregou e caiu, ficando fortemente magoada num braço, suspeitando-se de fractura.

QUEDAS E FRACTURAS

em série

Todos os dias chegam aos hospitais pessoas que sofreram fracturas em quedas nas ruas da capital, cada vez mais pulidas e escorregadias, especialmente nas calçadas do Carmo, da Glória e noutras de plano inclinado. Parece que a Camara Municipal já se não ocupa directamente de mandar picar as pedras das calçadas —trabalho que nem sempre se está a fazer na altura mais apropriada. Daí as quedas e fracturas serem também de empreitada. Não seria possivel evitar tais perigos nas ruas da capital?

Se passar por Samora Correia

VISITE A PENSÃO NAZARENO

PEQUENAS NOTICIAS

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo «Os Marialvas da Graça» realizou hoje, o seu passeio-mistério. A concentração fez-se em frente da Parceria dos Vapores Lisbonenses, ás 8 horas, acompanhando os excursionistas os cantadores Maria José, Alberto Cardia e José Coelho, e os tocadores Amadeu Rami e Domingos Camarinhas.

REGIONALISMO

Nos dias 15 e 16 do corrente, os gavionenses dispersos no país promovem uma excursão ao Gavião. A iniciativa parte de um grupo de naturais daquele concelho, residentes em Lisboa, podendo ser solicitadas informações aos srs. José Pedro Lourenço, em Sacavém, Afonso Pisco Miguens, rua Particular, A. D. A., 2.º, direito (á rua Sebastião Saraiva Lima) Lisboa, e Eugénio Maleitas Mota, rua A, 15, 2.º, esquerdo, Dafundo.

DESASTRE A BORDO

Quando trabalhava a bordo do «Colonial», deu uma queda, no porão, o soldador Fernando Sequeira Marques, de 28 anos, morador no largo do Rio Séco. Como o seu estado é grave, pois sofreu sérias lesões internas, ficou retido na sala de observações do hospital de S. José.

FERIDO NUMA DESORDEM

Por se ter envolvido em desordem, apanhou com uma pá na cabeça o carroceiro Carlos Luiz Amaral, de 33 anos, residente no bêco das Taipas, n.º 29, que foi conduzido á sala de observações do hospital de S. José. O ferido apresenta uma grave contusão na cabeça.

Laranja de Angola

Chegou nova remessa

Optima qualidade — Doce — Muito sumarenta

Vende : JOSÉ ALBINO MARREIROS — **MERCADO ABASTECEDOR Cais do Sodré**

De tarde : **Rua Instituto Industrial, n.º 5-H e 5-I** (esquina da Rua Vasco da Gama)—**Telefone 2 3266**

CAÇADORES

Adão apresenta nas suas montras a mais formidável colecção de Blusas e Calças para caça a preços especiais.

Adão espera-o

238, R. Augusta, 240

DE LUTO

Jaime Verde

Jaime Verde, que hoje foi a enterrar, com 83 anos, era um pintor que, embora não se tivesse profissionalizado, deixa uma obra tão rara como escolhida. Viveu, durante largo tempo, em Paris, onde trabalhou ao lado de Columbano, Carlos Reis, Veloso Salgado, etc. Era um paisagista delicado e subtil, de uma fina essencia espiritual, cuja obra entrou, recentemente, no Museu de Arte Contemporanea, como um dos pequenos mestres do século passado. Jaime Verde era um amador de arte, de infatigavel beleza, que reuniu, na sua casa do Monte Estoril, um precioso recheio de pintura, escultura, e outras peças. Era ainda parente do grande poeta Cesário Verde, supomos que tio. O seu funeral realizou-se hoje, tendo-se encorporado numerosas pessoas, entre as quais Romano Esteves, representando o Museu de Arte Contemporanea e a Sociedade de Belas Artes.

D. Emilia de Jesus Moutinho Murias

Em Carrazeda de Anciães, faleceu, ontem, a sr.ª D. Emilia de Jesus Moutinho Murias, extremosa mãe do sr. dr. Manuel Murias, director do nosso prezado colega «Diário da Manhã», e do sr. major Norberto Murias. A bondosa senhora, que contava 90 anos de idade e era natural da vila onde faleceu, deixa seis filhos, vinte e seis netos e oito bisnetos, tendo grangeado, na sua longa vida, um mundo de afectos e de admiração pelas suas virtudes.

O seu funeral realizou-se esta tarde para o cemitério de Carrazeda de Anciães, tendo constituido uma grande manifestação de pesar.

O «Diário de Lisboa» apresenta a tôda a familia enlutada e, em especial, ao sr. dr. Manuel Murias, as suas condolências.

Menina Maria de La Dolores Lázaro Santos

Na residência de seus pais, avenida Casal Ribeiro, 61, 1.º, faleceu hoje a menina Maria de La Dolores Lazaro Santos, de 6 anos, filha da sr.ª D. Narcisa Serra Santos Lazaro e do sr. José Maria Lazaro Elias. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, da morada acima indicada para jazigo de familia, no cemitério do Alto de S. João.

Emilio Campos Lima

Esta madrugada, faleceu, na sua residência, rua Actor Taborda, 27, 2.º, esquerdo, o sr. Emilio Campos Lima, pai do sr. Virgilio Campos Lima, tipógrafo da «Seara Nova». O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da residência acima indicada para o cemitério do Alto de S. João.

Dr. José Luiz dos Santos Moita

Na avenida Duque de Loulé, 52, faleceu o sr. dr. José Luiz dos Santos Moita, viuvo, natural de Benfica de Almeirim. Era pai dos srs. Joaquim e António Santos Moita. O funeral, a cargo da Agencia «SRAF», realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemitério dos Prazeres.

CASA XANGAI

Fechada para férias de 1 a 16

CORTADORA «BERKEL»

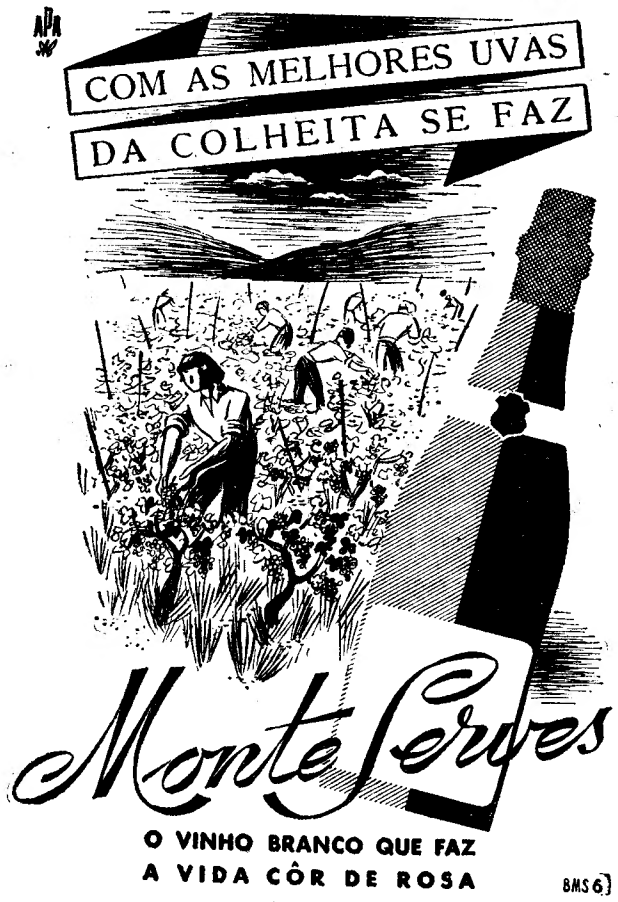
Modelo H absolutamente nova, vende-se

Agência Comercial, Sueca, Lda.

R. dos Fanqueiros, 250-2.º-E.—Tel. 20353

COMPANHIA DE PRODUTOS RESINOSOS

A Administração da C. P. R. torna, por êste meio, público que transferiu parte dos seus serviços para a Rua de S. Nicolau, 102, 1.º, para onde deverá ser endereçada tôda a correspondência e onde espera continuar a receber os seus estimados Clientes e Amigos informando-os também de que os números dos seus telefones são P. B. X. 21586 e 27276.



Começam a conhecer-se

as torturas cometidas pelos japoneses sôbre os prisioneiros

CAMPO DE PRISIONEIROS DE OFUNA (próximo de Yokohama), 2.—Os jornalistas americanos, que entrevistaram os prisioneiros de guerra do campo de Ofuna, dão-nos noticia de horriveis tratamentos a que aqueles homens têm estado sujeitos. A maior parte dêles era de aviadores.

As informações colhidasa referem que um prisioneiro foi espancado até á morte, sete morreram de má nutrição, um aviador foi coberto com o seu páraquedas e morto a tiro, e houve homens obrigados a estar sentados durante 14 horas, com pedaços de metal na boca, sendo o espancamento um tratamento comum.

Rádio Hong-Kong, fiscalizada de novo pelos ingleses, disse que, de um grupo de cêrca de 1.800 prisioniros aliados, todos «morreram ou adoeceram», á excepção de 35, pois os japoneses os forçavam a trabalhar 18 horas por dia e os alimentavam a rações insuficientes.—(U. P.).

Muitos prisioneiros morreram de maus tratos

A BORDO DUM NAVIO-HOSPITAL AMERICANO, NA BAIA DE TOQUIO, 2.—O jornalista Julius Oaks Adler anuncia que o tratamento dado pelos japoneses aos prisioneiros de guerra «foi tão horrivel e atroz como os métodos usados pelos alemães nos seus campos de prisioneiros».

Adler, que visitou os campos de concentração alemães de Dachau e Buchenwald, imediatamente após a tomada dêsses campos, chegou a esta conclusão, depois de ter entrevistado umas dezenas de oficiais e soldados americanos libertados. Na sua opinião, «só a bravura e a coragem puderam fazer sobreviver êstes americanos á bestialidade e crueldade dos seus captores. Muitos dêstes homens perderam 25 quilos de pêso e foram espancados com coronhas, varas de bambu e correias, levavam pontapés qaundo caiam, alguns mais de 200 vezes, durante tais maus tratos. Muitos dêles morreram com tão barbaro tratamento».

Muitos dos homens agora libertados testemunharam que foram torturados pelos japoneses que dêles procuravam informações e, segundo Adler, um piloto dum bombardeiro «B-29», derrubado sôbre Tóquio, foi colocado num lugar solitário durante cinco meses.—(United Press).

Um avião aliado desceu na Indochina, ainda ocupada pelos japoneses

CHUNG-KING, 2.—Um avião aliado aterrou hoje no aeródromo de Gia Lam, próximo de Hanoi, na Indochina francêsa, com oficiais e funcionários americanos e franceses e um grupo de paraquedistas do exército dos Estados Unidos. As tropas japonesas estabeleceram um cordão á volta do terreno, quando o avião aterrou, mas não houve hostilidade e o comandante japonês foi discutir a situação com os oficiais americanos. Os componentes do grupo disseram que os japoneses pareciam desorientados pela situação criada pelo facto de um pequeno grupo de soldados aliados ter aterrado no meio de um efectivo calculado em 20.000 homens japoneses.—(R.).

Nove polacos

condenados á morte

LONDRES, 2.—A rádio de Varsóvia anunciou hoje que foram condenados á morte, por um tribunal especial, e serão executados dentro em breve, nove polacos, acusados de terem denunciado aos alemães partidários polacos. Outros oito polacos, anteriormente condenados á morte, várias acusações, tiveram a sentença comutada para 15 anos de prisão, pelo presidente Bierut.—(R.).

DESAPARECEU A COLECÇÃO

numismática de Vitor Manuel

LONDRES, 2—A rádio suiça disse ontem que tinha desaparecido a celebre colecção numismática do rei Vitor Manuel, da Itália, avaliada em cinco milhões de libras. A noticia acrescenta que a colecção tinha sido enviada de camião para Roma, há duas semanas, e ainda lá não chegara.—(R.).

Um vôo directo

do Japão aos Estados Unidos

LONDRES, 2. — A rádio de Nova-York disse ontem que o primeiro avião a fazer um vôo directo do Japão para os Estados Unidos foi um «B-32», que aterrou na California. O vôo foi iniciado na quinta-feira á tarde, no aeroporto de Atsugui, e no avião vieram fotografias dos estragos causados no Japão pelas bombas, as quais serão entregues em Washington ao general H. Arnold, chefe da aviação do exército dos Estados Unidos. — (R.).

Politica do México

CIDADE DO MÉXICO, 2—Para substituir Ezequiel Padilla, que pediu a sua demissão de ministro de Negócios Estrangeiros, depois de terminar a conferência de San Francisco, o presidente Camacho nomeou o general Francisco Castillo Najera, antigo embaixador do México, em Washington. —(Reuter).

O governo nipónico

pede ao povo que dê acatamento á capitulação

LONDRES, 2.—A agência noticiosa japonesa anunciou que Marmoru Shigemitsu, ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, e o general Yoshijiro Umezu, chefe do estado maior do exército, estiveram hoje no palácio imperial de Tóquio a comunicar ao imperador a assinatura do instrumento de capitulação. Assistiu á audiência o Primeiro ministro, principe Karuhiko Higashi Kuni. Este, numa proclamação dirigida aos habitantes do país, apelou para que todos cumprissem lealmente o que está estabelecido nas condições de capitulação e as ordens do govêrno e do Quartel General Imperial.

A proclamação diz: «A nossa tristeza não conhece limites especialmente quando temos de concluir que as fôrças imperiais, com as suas longas e gloriosas tradições, estão prestes a ser desarmadas e dissolvidas. Nós, subditos fieis de Sua Majestade, temos de enfrentar a verdade crua e nua da nossa derrota e sofrer as respectivas consequências, ainda que seja horrivel, em conformidade com a proclamação imperial».

A proclamação do Primeiro ministro termina pedindo ao povo japonês para edificar um novo Japão baseado na paz e na civilização.—(R.).

O discurso de Estaline

sob a derrota do Japão

(Continuação da 1.ª pag)

teristico deles, 37 anos depois, os japoneses repetiram exactamente a mesma tática de traição contra os Estados Unidos, atacando em 1941 a base naval do Porto de Perolas e desmantelando alguns couraçados americanos. A Russia foi derrotada na guerra contra o Japão em 1904 e os japoneses aproveitaram-se desta circunstancia para se apoderarem do sul da ilha Sakalina e reforçarem a sua posição no arquipelago das Kurilas e assim dominar as rotas do Oceano no oriente. Em consequência dêsse facto, foram dominadas as entradas para os portos do Kanchatka russo e da Chukotka russa. Contudo, as acções de pirataria do Japão contra o nosso país não se limitaram a isso.

A situação de 1918

Em 1918, voltou a atacar este país, ocupando o Extremo Oriente russo e durante 4 anos devastou aquela região. Mas ainda não é tudo. Em 1938, o Japão voltou ainda a atacar o nosso país no Lago Khassan, tendo por objectivo cercar Vladivostok; e no ano seguinte repetiu o seu ataque, desta vez em outra zona, tentando penetrar em territorio russo e para isso cortou o caminho de ferro transiberiano, isolando o Extremo Oriente do nosso país».

40 anos á espera

Depois de declarar que os invasores japonses tinham sido repelidos quando de todos esses ataques locais, Estaline acrescentou:

—Mas a derrota das tropas russas em 1904, no periodo da guerra russo-nipónica, deixou uma profunda e grave impressão no nosso povo. Era uma mancha negra na história do nosso país. O nosso povo confiava e aguardava o dia em que o Japão seria derrotado, lavando-se essa nodoa negra. Nós, os homens da velha geração, esperámos, durante 40 anos, que rompesse êsse dia. E êsse dia surgiu. Hoje, o Japão reconheceu a sua derrota e assinou o documento da rendição incondicional. Isto significa que o sul da ilha Sakalina e o arquipélago das Kurilas voltam para a Russia. De hoje para o futuro nada virá a isolar a Russia no Oceano e não haverá uma base para que os japoneses nos ataquem no nosso Extremo Oriente. Essas antigas bases japonesas servirão para dar acesso directo ao Oceano para a Russia e de bases para a defesa do nosso país contra qualquer agressão japonesa. O povo russo não deve poupar os seus esforços para garantir a estabilidade da vitória.

Chegou a hora da paz

«Vivemos anos extremamente duros. Mas, agora, cada um de nós pode proclamar: Vencemos! De hoje para o futuro podemos considerar o nosso país ao abrigo da ameaça da invasão germanica do ocidente e da invasão japonesa no oriente. Chegou a hora, de há muito esperada, da paz para as nações de todo o mundo. Congratulo-me convosco, meus queridos compatriotas, homens e mulheres, pela grande Vitória, pelo feliz têrmo da guerra, pelo advento de um mundo de paz. Glória ás fôrças armadas da Russia, dos Estados Unidos da América, da China e da Grã-Bretanha, que conseguiram a Vitória sôbre o Japão».

Estaline concluiu o seu discurso com estas palavras: «Que o nosso país progrida e prospere».—(R.).

O apoio oferecido a De Gaulle

na sua viagem aos Estados Unidos não envolve qualquer compromisso de apoio aos seus objectivos políticos

LONDRES, 2.—O correspondente diplomatico do «Observer» julga que «os resultados politicos da visita do general De Gaulle a Washington desapontaram profundamente os seus partidários, não obstante o auxilio economico prometido pelo govêrno dos Estados Unidos». O correspondente diz que o govêrno dos Estados Unidos, durante as negociações, esclareceu bem que estava disposto a auxiliar generosamente a França na sua missão de rehabilitação nacional, mas que não estava disposto a ir em apoio dos objectivos politicos de De Gaulle.

Segundo êsse correspondente, o secretario de Estado, Byrnes, procurou indicar que os Estados Unidos não dariam qualquer passo que pudesse ser interpretado pelos eleitores franceses como apoio ou oposição a De Gaulle.

A fiscalização do Ruhr

No que respeita ao pedido francês para que o Ruhr, seja colocado sob fiscalização permanente das Nações Unidas, salientou-se-lhe que qualquer plano para fiscalização permanente envolveria necessariamente a participação russa.

«O chefe francês deve ter compreendido a significação dêsse argumento» —escreve o correspondente diplomatico—«pois nos ultimos meses tem mostrado menos inclinação para vêr aumentar a participação da Russia nos assuntos da Europa ocidental».

No que respeita á Indochina, não há indicios da oposição americana a que a França reconquiste a sua antiga posição—diz o correspondente do «Observer».

As alianças da França

«O malogro da tentativa feita pelo general para apoio americano em assuntos politicos e diplomaticos levanta de novo a questão delicada da atitude francesa para com a Grã-Bretanha»—escreve o correspondente. «Há muitos franceses, incluindo algumas figuras eminentes, como Herriot, que julgam que, embora sejam importantes as relações amigaveis com a Russia e a America, há muito maior identidade de vistas e de interêsses entre a França e a Grã-Bretanha, e que é urgente a êsses dois países a rápida conclusão do tratado franco-britanico. O Secretariado Britanico dos Estrangeiros, Bevin, tem grande interésse em estabelecer a melhor base nas relações entre a Grã-Bretanha e a França e tem dado atenção consideravel a esta questão e, especialmente, ao assunto delicado do Levante».—(R.).

A rendição do Japão

(Continuação da 1.ª pag.)

vam 51 generais aliados e 238 correspondentes de guerra.

Os delegados japoneses dirigiram-se silenciosamente para assinar os seus nomes no documento que marca o acto final do sonho imperialista do Japão e, depois, entregaram a proclamação do imperador, colocando o futuro do seu povo á disposição da nova e suprema autoridade aliada. Os japoneses aproximaram-se da mesa para assinar o documento segundo os seus postos e categorias e cumpriram essa formalidade em frente do general Mac-Arthur que se mantinha de pé do outro lado da mesa.—(R.).

O general Yamashita constituiu-se prisioneiro

MANILA, 2.—O tenente-general Tomoyuki Yamashita, um dos mais dinamicos generais japoneses e que comandava as fôrças nipónicas nas Filipinas, entregou-se esta manhã aos americanos.—(R.).

Acabou a censura

na Grã-Bretanha

LONDRES, 2 — A censura britanica terminou oficialmente ás 9 horas da manhã de hoje.—(U. P.).

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
Chryslers, De Sotos, Dodges
e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753